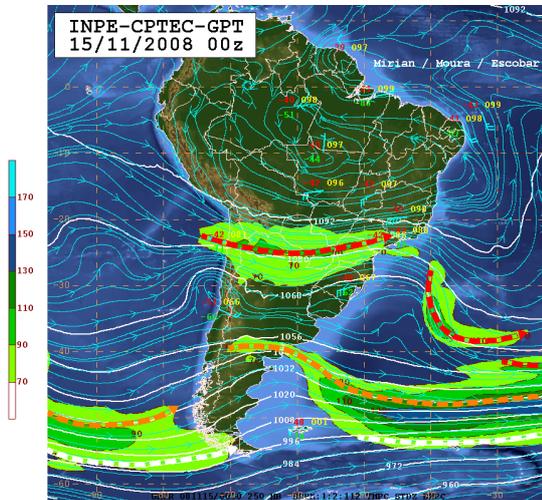




Análise Sinótica

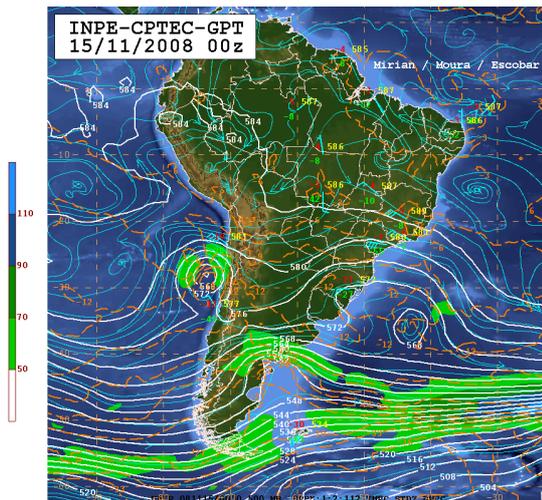
15 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



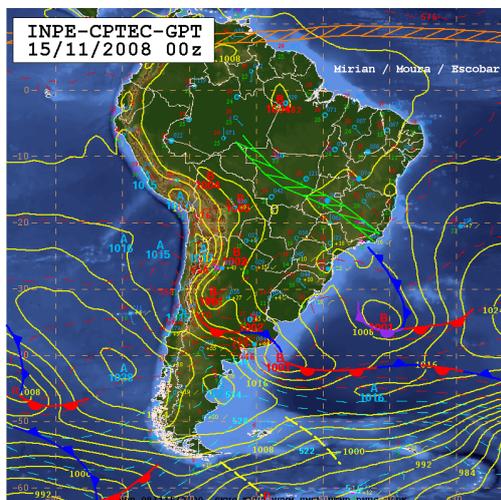
Na carta de altitude da 00z de hoje (15/11), o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) se desconfigurou e agora o que domina a circulação é um cavado estendido pelo Atlântico a leste da Região Sul e nordeste de SP e sul de MG. O Jato Subtropical (JST) configura-se com dois ramos um a leste do cavado, sobre o Atlântico, e o outro no norte do Chile e da Argentina, sul do Paraguai, oeste do PR e sul de SP, embebido em um escoamento anticiclônico e com sua saída equatorial sobre SP. Este segundo ramo do JST está a sotavento de um VCAN que está centrado sobre o Pacífico e próximo de Santiago do Chile. Um sistema anticiclônico é observado sobre o Norte do Brasil com uma crista sobre o Nordeste. O posicionamento do JST e do sistema anticiclônico sobre o Nordeste favorecem uma área de difluência sobre MG, RJ, GO, MT, ES e sul da BA. Um cavado é observado a leste da patagônia associado ao Jato Polar Norte (JPN).

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (15/11), observa-se o reflexo do nível de 250 hPa, como é o caso do VC, que está nesse nível no Pacífico ao norte de 30S, com a isoterma de -18C em seu centro. Uma área de cavado se estende desde o leste de MT, passando por SP e Região Sul, até o Atlântico onde acoplado-se ao VC, que tem seu centro em 37S/43W. Um sistema anticiclônico atua sobre o Nordeste neste nível encontra-se deslocado para a divisa de TO, BA, PI e MA e gera difluência no escoamento na ilha de Marajó. No Atlântico a leste da BA há um outro centro anticiclônico. Esses dois centros ainda contribuem para a pouca nebulosidade e temperaturas elevadas no Nordeste. A sul de 35S, há uma área de forte gradiente de temperatura e fortes ventos associados aos jatos em altitude e a configuração de um cavado na Baía Blanca indica um sistema frontal em superfície. Nota-se temperaturas de -23C nessa Baía.

Superfície

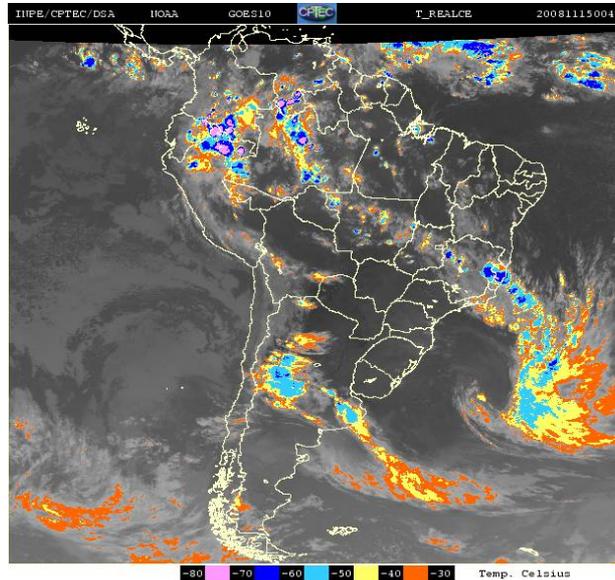


Na carta de superfície da 00z de hoje (15/11), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua entre as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, e provoca toda nebulosidade observada na imagem de satélite. A onda frontal subtropical nesta análise está localizada com o centro de baixa pressão de 1001 hPa em 33S/40W. Esse sistema auxilia o canal de umidade entre oceano e continente e associa-se a ZCAS. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bem afastada do continente. Sobre o Atlântico Sul e a Argentina observa-se um sistema frontal, com um ciclone extratropical em formação a sudeste da Província de Buenos Aires. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em 42S/80W, com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 08N, e provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico.



Satélite

15 November 2008 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, o que continuará ditando o tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste será a Zona de Convergência do Atlântico Sul. Neste sábado (15/11), um sistema frontal atinge a Região Sul do Brasil, este com características polares, deve instabilizar a região da fronteira entre o RS e o Uruguai e o oeste do RS, deixando o dia nublado e com possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde. O ramo frio da OFS se afasta um pouco do continente, mas continua dando suporte a convergência de umidade associada a ZCAS, que manterá o dia nublado e com pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, MT, GO e Região Sudeste. No domingo (16/11), a frente fria acopla-se a OFS, adquirindo então características polares continuando dando suporte a ZCAS, deixando mais uma vez o dia nublado com pancadas de chuva em grande parte das Regiões Norte e Sudeste, MT e GO. A onda frontal estará com o ramo frio a noite nas proximidades do litoral norte do RJ. A entrada da alta pós-frontal sobre o RS deixará o dia com sol entre poucas nuvens, e as temperaturas máximas devem ter queda significativa sobre essa Região. Também essa alta mudará a circulação dos ventos no litoral entre o RS e RJ, com uma pista de ventos sudeste entre o litoral do PR e do RJ o que proporcionará a entrada de umidade para essa região e conseqüente queda de temperatura e chuvas na forma estratiforme.

Na segunda-feira o dia deve ter uma madrugada fria em grande parte da Região Sul, especialmente nas Serras de SC e do RS. Ainda na segunda-feira (17/11) e também na terça-feira (18/11), continua o padrão de ZCAS atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, deixando os dias nublados e provocando chuvas em forma de pancadas sobre esta grande área. A alta pós-frontal avançará para leste pelo Atlântico entre 72h e 120h (17 a 19/11), mas sua circulação trará ventos de sudeste e leste para os litorais de SP e do RJ. Isto provocará a entrada de ar úmido que deixará o Vale do Paraíba e litorais paulista e fluminense e também capixaba com muita nebulosidade e chuvas com característica estratiforme, além de deixar as temperaturas máximas baixas entre as capitais de SP e do RJ. Na Região Nordeste, continua o tempo seco, exceto no sul da BA, onde podem ocorrer chuvas conforme a movimentação da ZCAS. No litoral do Nordeste entre SE e o RN também há possibilidade de pancadas de chuva no dia 15/11. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto ao posicionamento dos sistema, pelo menos até 96 horas. Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas